



9º CFN
CONGRESSO
FLORESTAL
NACIONAL

Proposta de Simpósio

Autores

Elisabete Figueiredo, Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território, GOVCOPP (Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas) e CESAM (Centro de Estudos do Ambiente e do Mar), Universidade de Aveiro, Campus Universitário de Santiago, 3810-193 Aveiro, Portugal. elisa@ua.pt

Cristina Ribeiro, Departamento de Ambiente e Ordenamento e CESAM (Centro de Estudos do Ambiente e do Mar), Universidade de Aveiro, Campus Universitário de Santiago, 3810-193 Aveiro, Portugal. cristinaribeiro@ua.pt

Eduarda Fernandes, Escola Superior de Tecnologia e Gestão e do CARME (Centro de Investigação em Gestão e Economia Aplicada), Politécnico de Leiria, Campos 2 – Morro do Lena – Alto do Vieiro, Apt. 4163, 2411- 901 Leiria. eduarda.fernandes@ipleiria.pt

Título

O papel dos agentes na gestão florestal sustentável em Portugal¹

Sumário

A floresta ocupa 36% do território nacional². Ao longo dos tempos as mudanças que têm ocorrido no meio rural vêm limitando a gestão florestal sustentável, apesar de surgir como um pilar central nas políticas públicas em Portugal. O envolvimento dos agentes nos processos de decisão para a gestão sustentável da floresta em Portugal está aquém do recomendável. Conhecer exemplos que envolvam diferentes agentes é uma necessidade pois permite identificar potencialidades e constrangimentos para processos futuros.

¹ Este simpósio é organizado no âmbito do projeto *ShareFOREST - Partilhar as decisões nas florestas - metodologia participativa para o envolvimento do público e dos atores sociais na proteção e valorização das florestas em Portugal* (PCIF/GRF/0050/2019), financiado pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

² 6º IFN (<https://www.icnf.pt/noticias/inventarioflorestalnacional>)





9º CFN
CONGRESSO
FLORESTAL
NACIONAL

Descrição do simpósio (contexto, tema, objetivos)

A floresta ocupa 36% do território de Portugal continental e faz parte integrante do espaço florestal, que contempla áreas de minifúndio nas regiões Norte e Centro, predominantemente ocupadas por eucalipto e pinheiro-bravo, e grandes explorações agroflorestais no Sul (montado). A área florestal nacional vem crescendo desde o final do século XIX, estando localizada em áreas rurais afetadas pelo despovoamento e envelhecimento populacional, com o conseqüente abandono das práticas agro-silvo-pastoris tradicionais. Esta realidade tem vindo a refletir-se ao nível da floresta, comprometendo o seu desenvolvimento sustentável.

Não obstante esta realidade, a gestão florestal sustentável é um pilar central nas políticas públicas em Portugal. No entanto, os processos de decisão são ainda tradicionais, de caráter centralizado e têm evidenciado limitações na inclusão das necessidades dos diversos atores sociais e na promoção do valor global da floresta. 90%³ da propriedade florestal é privada o que agudiza este problema pois a aplicação das políticas está fortemente dependente destes agentes. Conhecer exemplos de gestão sustentável da floresta que envolvam diferentes agentes, bem como, metodologias ou estratégias de que promovam o envolvimento e participação dos agentes na gestão florestal é uma necessidade para se identificar as potencialidades e os constrangimentos associados a estes processos.

Através da organização deste simpósio pretende-se reunir contributos teóricos e/ou empíricos no sentido de promover o debate sobre as questões mencionadas. Aceitam-se contributos associados (entre outros) aos seguintes tópicos:

- conhecer processos de gestão florestal sustentável que envolvam diferentes agentes;
- conhecer experiências de envolvimento de agentes na gestão da floresta e da dinamização das áreas rurais;
- conhecer processos de decisão participados, ao nível das áreas rurais e da floresta, que tiveram repercussões em políticas públicas existentes;
- metodologias e estratégias de envolvimento de agentes na gestão florestal sustentável;
- conhecer dificuldades / limitações ao envolvimento dos agentes na gestão florestal; e
- conhecer políticas, propostas de políticas ou procedimentos legais que promovam ou dificultem o envolvimento dos agentes na gestão florestal.

³ Mendes, A., 2003. O Sector Florestal Português – Necessidades de organização colectiva do sector privado e medidas de política pública urgentes. In: J. Portela, J. Caldas (Org.), Portugal Chão. Oeiras: Celta Editora, pp. 359-372.





9º CFN
CONGRESSO
FLORESTAL
NACIONAL

Com este Simpósio espera-se reunir trabalhos que permitam identificar e debater o envolvimento dos agentes na gestão sustentável da florestal, identificando oportunidades e constrangimentos.

Qualquer dúvida ou esclarecimento adicional poderá ser endereçada às coordenadoras. As submissões de resumos devem ser feitas através da plataforma de gestão do congresso, na qual decorrerá o processo de avaliação (http://www.spcflorestais.pt/congressos/81-9o_congresso_florestal_nacional).

Autores e comunicações previstos (indicar nomes, afiliações e títulos provisórios de comunicações, se aplicável)

Não aplicável

Os autores aceitam comunicações provenientes da submissão geral de resumos?

Sim Não

Indique o eixo temático principal em que se inclui o tema do simpósio (assinalar com um X):

1. A FLORESTA PORTUGUESA

Tópicos: Silvicultura, Inventário e Ordenamento Florestal; Conservação de Solos e Gestão de Recursos Hídricos; Economia e Política Florestal; Ecologia de Sistemas Florestais e Agroflorestais; Produtos Lenhosos e Não Lenhosos.

2. OS DESAFIOS (tópico secundário)

Tópicos: Incêndios; Invasões biológicas, Florestas de Invasoras, Pragas e Doenças; Desenvolvimento Rural, Economia e Mercados; Alterações Climáticas.

3. A AMBIÇÃO (tópico principal)

Tópicos: A Floresta Portuguesa e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Novos Modelos de Silvicultura; Ordenamento e Planeamento Territorial; Floresta Urbana; Bioeconomia e Serviços de Ecossistema; Ensino das ciências florestais.

4. A TRANSFORMAÇÃO





**9º CFN
CONGRESSO
FLORESTAL
NACIONAL**

Tópicos: Renaturalização e Conservação da Floresta Portuguesa; Inovação Social; Inovação Tecnológica; Novos Produtos e Serviços; Turismo, Saúde e Bem-estar; Certificação Florestal; Políticas e Economia Florestal.



SPCF- Sociedade Portuguesa de ciências Florestais
Tapada da Ajuda, 349-017 Lisboa
e-mail: spcf.direccao@gmail.com